



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

INFORMAÇÃO Nº 237/2018/UFPR/R/SA/DECIGI

FICHA Nº 2 (VARIÁVEL)

Disciplina: Competência Informacional

Código: SIN167

Válido para: 2018.2

Ofertada para o curso: Gestão da Informação

1. DADOS DA FICHA 1

Natureza: () obrigatória () optativa | () Semestral () Anual () Modular

Modalidade: () Presencial () Totalmente EaD () 20% EaD

Pré-requisito: Não há

Co-requisito: Não há

C.H. Total: 45h

C.H. Semanal (Conforme Resolução 15/10-CEPE):

Padrão (PD): 2 Laboratório (LB): 1 Campo (CP): Estágio (Es): Orientada (OR): Prática Específica (PE):

EMENTA

Conhecimentos, habilidades e atitudes voltados à localização, avaliação e uso da informação para a aprendizagem independente e responsabilidade social.

2. JUSTIFICATIVA PARA OFERTA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

O curso de Gestão da Informação, elemento constitutivo do Setor de Ciências Sociais Aplicadas tem como tema formador a temática inicial sobre Gestão, a qual se constitui em movimentos harmônicos humanos dentro de organizações com objetivos comuns, logo imperativo saber a evolução da sociedade humana dentro das organizações produtivas.

A Competência Informacional pode fornecer o substrato necessário para a construção de um saber individual e profissional (sujeito aprendiz) e organizacional (organização aprendiz) de um futuro Gestor,

principalmente se este estiver em um contexto ambiental de informações.

3. PROGRAMA

3.1 Aproximação *informação e competência*: conceitos envolvidos e sua aplicação nos planos individual e profissional (sujeito aprendiz) e organizacional (organização aprendiz). Principais modelos relacionados à competência informacional. A informação nos processos do conhecer e do aprender. A aprendizagem individual.

3.2 Competência informacional nas organizações: vantagens e elenco de possibilidades e ações; contribuição do profissional da informação.

3.3 Atendimento informacional: interlocução com o requerente de informação para especificação da questão/demanda, requisitos quanto à demanda e ao fornecimento da resposta.

3.4 Processo de busca da informação: identificação e seleção de recursos informacionais. Tipos de informação registrada / fontes: escopo, características, organização interna; autoridade da fonte. Técnicas e estratégias de busca. Avaliação do processo e do alcance dos benefícios.

3.5 Informação e responsabilidade social. Informação e ética.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Reconhecer e estimular o uso de técnicas e habilidades para localização de fontes / recursos voltados à solução qualificada de problemas informacionais.

Objetivos específicos:

- a) Apresentar e discutir os conceitos relacionados as competências informacionais;
- b) Estimular a aplicação dos critérios da qualidade informacional e dos produtos informacionais;
- c) Incentivar o manuseio e uso de fontes/recursos informacionais.

5. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

5.1 ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

Os procedimentos didáticos da disciplina estarão colocados na trilogia; material didático (MD), sistema de comunicação e interação (AVA) e sistema tutorial (tutor) tendo como missão principal facilitar o acesso à educação, quando fomentadora de novos comportamentos desejados estabelecidos nos objetivos desta, onde são expostos os temas dos conteúdos curriculares teóricos e com discussão junto aos acadêmicos sobre leitura de textos selecionados, exercícios e atividades em grupo e individuais, estudos de casos, seminários ou fóruns para apresentação em sala virtual, e provas de avaliação.

1) os materiais didáticos (MD);

Os materiais didáticos são classificados em: a) materiais informativos – manuais com informações e orientações diversas (Manual do Estudante e do Curso, Calendário Acadêmico e Informativo Acadêmico); b) materiais didático - pedagógicos – elaborado observando utilização de linguagem dialógica, apresentação e formato próprios para o ensino à distância (Guia Didático); como vídeos disponíveis na Internet ou produzidos no próprio curso, textos para leitura individual, atividades lúdicas como quebra-cabeça, palavras cruzadas, caça palavras, anagramas entre outras, bem como a apostila com os textos e provocações sobre as unidades de conteúdos da disciplina de modo a possibilitar que o educando participe e desenvolva a sua capacidade de desempenhar atividades acadêmicas e científicas, sem a assistência sistemática do professor.

2) Sistema de comunicação e interação (AVA)

Para se comunicar e interagir com o professor, os colegas e os membros do Sistema Tutorial, utilizar-se-à, preferencialmente, as ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), atualmente moodle. Assim, a participação ficará registrada no ambiente coletivo da turma.

Na sala do AVA, que suporta a disciplina, contarão com estudos de casos dirigidos. O material didático (MD) será elaborado observando utilização de linguagem dialógica, apresentação e formato próprios para o ensino à distância com os seguintes aspectos:

a) Ferramentas de comunicação do AVA e identificação do controle de frequência nas atividades com;

- Fórum e Exposição: você interage com os colegas para desenvolver atividades colaborativas.
- Fórum: o professor também acompanha o debate e pode participar como mediador pedagógico, buscando incentivar a construção coletiva do conhecimento.

b) sistemas de comunicações abertos – além do próprio AVA, serão utilizados os Editais físicos do Curso, a página do curso disponível na Rede Social (*Facebook/Twitter*), *Skype*, *Google Agenda*, correios eletrônicos trocados entre coordenação e acadêmicos e professor e acadêmicos;

c) modelo de tutoria à distância e presencial – a tutoria será realizada pelo professor e, quando existir, pelos acadêmicos do programa de Monitoria;

d) infraestrutura de suporte tecnológico, científico e instrumental à disciplina – o curso conta com Ambiente Virtual de Aprendizagem, que serve tanto como repositório quanto como meio de interação professor-acadêmico, os conteúdos são disponibilizados (repositório), os acadêmicos realizam atividades programadas e inserem seus resultados, bem como interagem com o professor por meio de fóruns programas e chats (interação) onde ocorre a troca de conhecimento entre os acadêmicos com mediação do professor ou do tutor.

e) previsão de período de ambientação dos recursos tecnológicos a serem utilizados pelos discentes; - os acadêmicos recebem capacitação no Ambiente de Aprendizagem Virtual no primeiro semestre do Curso e, portanto, não há necessidade de ambientação por ocasião da oferta da disciplina, embora o professor se coloque à disposição daqueles alunos que tenham alguma dificuldade para o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

As avaliações serão presenciais e a distância, com predominância para a presencial.

3. O Sistema Tutorial

Este sistema presta serviços pedagógicos, técnicos, acadêmicos e sociais, e será constituído; pelo professor, acadêmicos tutores presenciais e tutores a distância quando o número de discentes assim exigir.

6. FORMAS DE AVALIAÇÃO

A média será calculada considerando as seguintes avaliações individuais:

- a) participação qualificada: assiduidade e pontualidade, postura acadêmica em classe, envolvimento e comprometimento com a pauta de trabalho da disciplina (registros da observação docente no cotidiano do ensino);
- b) atividades e trabalhos programados: cumprimento do solicitado, atendendo orientações e cronograma;
- c) provas escritas bimestrais.

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 TÍTULOS):

BELLUZZO, R.C.B. **Competência em informação**. Disponível em: <https://biblioteca.viva.org.br>. Acesso em: 09 jul. 2018.

_____. **Competência em informação**. Competência em informação no Brasil: cenários e espectros. São Paulo: ABECIN Editora, 2018. Disponível em: www.abecin.org.br?data/documents/E-book_Belluzzo.pdf.

BELLUZZO, R.C.B. *et al.* **Redes de conhecimento e competência em informação**: interfaces da gestão, mediação e uso da informação. Rio de Janeiro: Interciência, 2015.

8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 TÍTULOS):

BORGES, J. **Seminário de Competências Infocomunicacionais e Participação Social**: livro de memória. Salvador: UFBA, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/6971/1/Livro%20final.pdf>

BURKHARDT, Joanna. **Teaching information literacy reframed**: 50+ Framework-based Exercises for creating information-literate learners. Chicago: ALA Neal-Schuman, 2016. eBook. Disponível em: <<http://eds.b.ebscohost.com/eds/ebookviewer/ebook/bmxLYmtfXzE2NTE4OTZfX0FO0?sid=e222986d-66ec-4870-a518-406e678b2015@sessionmgr102&vid=14&format=EK&lpid=cvi&rid=0>>. Acesso em: 09 jul. 2018.

COELHO, Marilda Martins *et al.* Competência em informação no contexto empresarial. In: SOUTO, Leonardo Fernandes (Org.). **Gestão da informação e do conhecimento**: práticas e reflexões. Rio de Janeiro: Interciência, 2014. Cap. 6, p. 117-139. Inclui bibliografia.

E-INFOCOMUNICAÇÃO: estratégias e aplicações. São Paulo: SENAC, 2014. 382 p.

HATSCHBACH, Maria Helena de Lima. **Information Literacy**: aspectos conceituais e iniciativas em ambiente digital para o estudante de nível superior. 2002. 108 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002.

Curitiba, 11 de setembro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **VERA LUCIA BELO CHAGAS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 11/09/2018, às 15:01, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **1229181** e o código CRC **B669AA5B**.